

POR UMA PERSPECTIVA MULTIMODAL E SEMIÓTICA A RESPEITO DAS IMAGENS RENDERIZADAS

Alana de Abreu Milani (Aluna de Graduação - alanamilani@gmail.com)

(Unicamp – Pibic/Cnpq)

Orientação: Profa. Dra. Inês Signorini

Palavras-chave: renderização – semiótica - multimodalidade

OBJETIVOS

Analisar e descrever as imagens renderizadas através de algumas de suas características semióticas e multimodais nas interações arquiteto/cliente, para que seja possível compreender algumas implicações desse tipo de imagem em contextos específicos.

CORPUS

Relatos de três arquitetos a respeito dos contextos de produção e de apresentação das renderizações - audiogravados através de entrevistas semi-estruturadas- e algumas renderizações produzidas pelos mesmos para venda de projetos.

REFERÊNCIA TEÓRICO- METODOLÓGICA

Investigação de caráter qualitativo e interpretativo.

Articulação entre investigações sobre:

- O produto fotográfico e as imagens sintéticas no âmbito das representações visuais
- A imagem sintética e a simulação de um referente que teria possibilitado sua existência
- A linguagem visual e o seu poder de asserção

O QUE É RENDERIZAÇÃO?



To render: obter o produto final de um processo digital qualquer através de programas de modelagem em 2D ou 3D.

No âmbito da arquitetura, as renderizações são utilizadas por sua semelhança com a fotografia, que possui uma linguagem mais transparente para o cliente do que outros modelos representacionais utilizados pelos arquitetos.

Recorte do corpus

BR21: O render é o jeito de manipular né a visão da pessoa... é um jeito de você ganhar a pessoa com a.. sua linguagem do desenho.. porque antes a gente usava mais o desenho manual porque agora como tem essa tecnologia que faz a pessoa entender como quase se o projeto já tivesse executado sabe?

CR20: É isso que é complicado.. porque o projeto depois de construído... pra mim ele é o real né.. um projeto enquanto ele vai ocorrendo muitas coisas vão passando...então na verdade o real é o edificado... A renderização é mais um objeto de venda mesmo

RESULTADOS

A renderização não pode ser classificada, semioticamente, apenas em função da conotação que faz do produto fotográfico.

As renderizações implicam um jogo constante com as complementariedades de sentido da fotografia e da simulação.

A renderização permite ao arquiteto uma melhor exploração do potencial semiótico e linguístico das representações visuais, consideradas as intenções de venda

A exclusão da noção de um referente e a crise dos sistemas de representação, em decorrência do aspecto fotorrealístico das imagens sintéticas.

Algumas considerações...

Linguagem é tudo aquilo que funciona culturalmente, tendo em vista que todo fenômeno de cultura é, antes de tudo, fenômeno de linguagem que se estrutura através de práticas de produção de sentido. (Santaella, 1999).

As imagens virtuais são auto-referentes, sem deixar de serem do âmbito da representação. (Parente, 1999).

Processos de **transcodificação** (Manovich, 2003) e de **ressemiotização** (Iedema, 2003)